

*rael faz das suas iniquidades. Vinda do Salvador. Vinganças contra os inimigos do seu povo.*

**E**IS-AHI está que a mão do Senhor não he abbreviada para não poder salvar, nem o seu ouvido ensurdeceo para não ouvir dando attenção.

2 Mas as vossas iniquidades são as que fizerão huma separação entre vós, e o vosso Deos, e os vossos peccados são os que lhe fizerão esconder de vós, a sua face, para que não ouvisse com attenção.

3 Porque as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade: os vossos labios fallarão a mentira, e a vossa lingua profere a iniquidade.

4 Não ha quem invoque a justiça, nem ha quem julgue em verdade: mas confião no nada, e fallão vaidades: elles concebêrão o trabalho, e parirão a iniquidade:

5 Elles rompêrão ovos d'aspides, e tecêrão teias d'aranha: o que comer dos ovos, d'elles morrerá: e do que se fomentou, sahirá hum basilisco.

6 As suas teias não servirão para vestido, nem elles se cobrirão das suas obras: as suas obras são humas obras inuteis, e nas mãos d'elles se achou sempre obra de iniquidade.

7 Os seus pés correm para fazer o mal, e elles se apressão para derramar o sangue innocente: os seus pensamentos são huns pensamentos inuteis: a desolação e o quebrantamento se acha nos caminhos d'elles.

8 Elles não conhecêrão o caminho da paz, nem ha juizo nos passos d'elles: as suas veredas se lhes fizerão tortas: todo o que anda por ellas, ignora a paz.

9 Por esta causa se alongou de nós o juizo, e não nos abraçará a justiça: esperámos a luz, e eis-que não houve mais que trévas: o resplendor, e andámos em trévas.

10 Andámos como cegos apalpando as paredes, e como se não tivéssemos olhos fomos pelo tacto: tropeçámos no pino do mciodia como em trévas, em lugares cobertos d'escuridão como os mortos.

11 Todos nós rugiremos como ursos, e meditando rolaremos como pombas. Esperámos o juizo, e não no ha: a salvação, e ella se alongou de nós.

12 Porque as nossas iniquidades se multiplicarão diante de ti, e os nossos peccados derão testemunho contra nos: porque as nossas maldades nos são presentes, e bem conhecemos as nossas iniquidades,

13 Que peccámos e que mentimos contra o Senhor: e nós voltámos as costas para não irmos após o nosso Deos, para preferirmos a calumnia, e pormos por obra a transgressão: nós concebemos, e fallámos de dentro do coração palavras de mentira.

14 E voltou para trás o juizo, e se poz longe a justiça: porque na praça cahio por

terra a verdade, e não pôde alli entrar a equidade.

15 E a verdade foi posta em esquecimento: e o que se retirou do mal, ficou exposto á presa: e o Senhor o vio, e ante os seus olhos appareceo o mal, porque não ha juizo:

16 E vio que não ha varão: e tem ficado perplexo, por não haver quem se opponha: mas elle salvou para si o seu braço, e a sua propria justiça o sosteve.

17 Vestio-se d'esta sua justiça como de huma couraça, e o capacete da salvação assentou na sua cabeça: poz sobre si vestidos de vingança, e cobrio-se de zelo como de hum manto.

18 Assim como quem se prepara para tomar vingança, como para retribuir com indignação a seus contrarios, e corresponder a seus inimigos: elle pagará ás ilhas na mesma moeda.

19 E os que demorão da parte do Occidente, temerão o nome do Senhor: e os que ficão da banda donde nasce o Sol, respeitirão a sua gloria: quando elle vier como hum rio impetuoso, a quem o espirito do Senhor impelle:

20 E quando vier hum Redemptor a Sião, e áquelles, que voltão da iniquidade para Jacob, diz o Senhor.

21 Esta será com elles a minha alliança, diz o Senhor: O meu Espirito, que está em ti, e as minhas palavras, que puz na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca de teus filhos, nem da boca dos filhos de teus filhos, diz o Senhor, des d'agora e até para toda a eternidade.

#### CAPITULO LX.

*Restabelecimento de Jerusalem. Tornada dos seus filhos. As gentes se sobmetterão a ella. Sua gloria, sua alegria, suas riquezas, sua paz.*

**L**EVANTA-TE, esclarece-te Jerusalem: porque chegou a tua luz, e a gloria do Senhor nasceo sobre ti.

2 Por quanto eis-ahi cobrirão as trévas a terra, e a escuridade os póvos: mas sobre ti nascerá o Senhor, e a sua gloria se verá em ti.

3 E andarão as gentes na tua luz, e os Reis no esplendor do teu nascimento.

4 Levanta em roda os teus olhos, e vê: todos estes se tem congregado, elles vierão a ti: teus filhos virão de longe, e tuas filhas se levantarão de todos os lados.

5 Então verás tu, e estarás em affluencia, e o teu coração se espantará, e se dilatará fóra de si mesmo, quando se converter a ti a multidão do mar, vier a ti a fortaleza das nações:

6 Huma inundaçãõ de récuas de camelos te cobrirá, de dromedarios de Madian e d'Esá: todos virão de Sabá, trazendo-te

ouro e incenso, e annunciando louvor ao Senhor.

7 Todo o gado de Cedar se ajuntará em ti, os carneiros de Nabaioth se empregarão em te servir: elles me serão offerecidos sobre o meu altar de propiciação, e eu enchei de gloria a casa da minha magestade.

8 Quem são estes, que vôão como nuvens, e como pombas para as suas janellas?

9 Porque as ilhas me estão esperando, e as náos do mar des do principio para eu trazer de longe os teus filhos: com elles a sua prata, e o seu ouro para ser consagrado ao nome do Senhor teu Deos, e ao Santo d'Israel, que te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão: porque eu te feri na minha indignação: porém na minha reconciliação tive misericórdia de ti.

11 E abrir-se-hão de continuo as tuas portas: ellas se não fecharão nem de dia, nem de noite, a fim de que te seja trazida a fortaleza das nações, e te sejam conduzidos os seus reis.

12 Porque a gente e o reino, que te não servir, perecerá: e as gentes serão devastadas até ficarem n'uma solidão.

13 A gloria do Libano virá a ti, a faia e o buxo, e juntamente o pinheiro servirão para adornar o lugar da minha sanctificação, e eu glorificarei o lugar de meus pés.

14 E virão a ti encurvados os filhos d'aquelles, que te abatêrão, e adorarão os rastos dos teus pés todos os que detrahião de ti, e chamar-te-hão a cidade do Senhor, a Sião do Santo d'Israel.

15 Porque tu foste abandonada, e aborrecida, e não havia quem por ti passasse, eu te elevarei a ser a gloria immortal dos seculos, a hum gozo em geração e geração.

16 E mamarás o leite das gentes, e serás criada ao peito dos reis: e saberás que eu sou o Senhor que te salvo, e o teu redemptor, o Forte de Jacob.

17 Em lugar de cobre trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata: e por madeira cobre, e por pedras ferro: e porei no teu governo a paz, e nos teus presidentes a justiça.

18 Não se ouvirá mais fallar de iniquidade na tua terra, nem haverá assolação, nem quebrantamento nos teus termos, e occupará a salvação os teus muros, e o louvor as tuas portas.

19 Tu não terás mais o sol para luzir de dia, nem o resplendor da lua te allumiará: porém o Senhor te servirá de luz sempiterna, e o teu Deos será a tua gloria.

20 Não se porá o teu sol d'alli em diante, e a tua lua não minguará: porque o Senhor te servirá de luz sempiterna, e completar-se-hão os dias do teu pranto.

21 O teu povo porém serão todos os

Justos, elles herdarão a terra para sempre, como vergouteas que eu plantei, e como obras que a minha mão fez para me glorificarem.

22 O minimo d'elles será sobre mil, e o mais pequeno sobre a nação mais forte: eu o Senhor a seu tempo farei isto subitamente.

### CAPITULO LXI.

*Missão do Profeta, ou para melhor dizer, do Messias. Livramento, e restabelecimento d'Israel.*

**O** ESPIRITO do Senhor repousou sobre mim, porque o Senhor me encheo da sua unção: elle me enviou para evangelizar aos mansos, para curar os contritos de coração, e prégar remissão aos cativos, e soltura aos encarcerados:

2 Para publicar o anno da reconciliação do Senhor, e o dia da vingança do nosso Deos: para consolar a todos os que chorão:

3 Para pôr aos que chorão de Sião, e dar-lhes coroa por cinza, oleo de gozo por pranto, em lugar de espirito de tristeza manto de louvor: e os que estão n'ella serão chamados os Fortes de justiça, plantas do Senhor para lhe darem gloria.

4 E edificarão os desertos des do seculo, e levantarão as antigas ruinas, e restaurarão as cidades abandonadas, desbaratadas em geração e geração.

5 E farão assento os estranhos, e apacentarão os vossos gados: e os filhos dos estrangeiros serão vossos lavradores e vinheiros.

6 Vós porém sercis chamados sacerdotes do Senhor: ministros do nosso Deos, se vos dirá: Vós comereis a fortaleza das gentes, e com a gloria d'ellas ficareis ufanos.

7 Em lugar da vossa dobrada confusão, e rubor, louvarão a sua parte: por amor d'isto elles possuirão na sua terra dobrados premios, terão huma alegria sempiterna.

8 Porque eu sou o Senhor que amo a justiça, e que aborreço os holocaustos que vem de rapinas: e eu estabelecerei as suas obras em verdade, e farei com elles huma perpétua alliança.

9 E a sua posteridade será conhecida das Gentes, e celebrado o renovo d'elles no meio dos povos: todos os que os virem, os conhecerão, por serem estes a linhagem, a qual o Senhor abençoou.

10 Eu me regozijarei sobremaneira no Senhor, e a minha alma exultará no meu Deos: porque elle me cobrio com vestiduras de salvação: e me rodeou com hum manto de justiça, como a esposo affermo-seado com sua coroa, e como a esposa ornada dos seus collares.

11 Porque bem como a terra lança o seu germe, e assim como o jardim brota a se-